

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

APROVADA POR
UNANIMIDADE

Sessão de 30/04/2026
A Mesa,

1 SESSÃO ORDINÁRIA DE 6 DE MARÇO DE 2026

2 ATA Nº 01

3
4 Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Alcácer do Sal,
5 no Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal.

6
7 Foi efetuada a chamada pelo Primeiro-Secretário da Mesa, tendo-se verificado que, compareceram
8 nesta sessão, os seguintes Deputados: Gabriel Afonso Leal Geraldo, Presidente da Assembleia
9 Municipal, Nuno Gonçalo Mendes Silva Baião, João Miguel Martins Gomes de Almeida, Ricardo
10 Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos (em regime de substituição), Cristiana Vargas Pereira
11 Martins, Alexandra Isabel Batista João, Paula Cristina Faria Felicíssimo Vasques, Mauro Jorge
12 Pinto Félix, Primeiro-Secretário da Mesa, Isabel Maria Tavares Alferes Candeias, Segunda-
13 Secretária da Mesa, Elsa Margarida Gonçalves Pedro, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Miguel
14 Ângelo da Silva Pereira Espada, Mafalda Sofia da Conceição Panóias, Ana Stephanie Vieira
15 Serrinha Dauteuille, José Miguel Ramos Raimundo Pereira Guerreiro, Duarte Manuel Roberto
16 Dimas, Presidente da Junta de Freguesia de Alcácer do Sal (Santiago), Maria Elvira Matias Carraça
17 de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo), Hélder
18 Manuel Telo Montinho, Presidente da Junta de Freguesia do Torrão, Cesário José Barata Severino,
19 Presidente da Junta de Freguesia de Comporta, Manuel António Atraca Farrombão, Presidente da
20 Junta de Freguesia de São Martinho e Duarte Manuel Batoque Florêncio, Presidente da Junta de
21 Freguesia de Santa Susana.

22
23 Compareceram também, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, Presidente da Câmara
24 Municipal e os Vereadores, António José Freitas Grilo, Vice-Presidente, Mário Alberto Martins
25 Caixas e Ana Margarida Fura Morgado.

26
27 Verificou-se a ausência do seguinte Deputado, Manuel Vítor Nunes de Jesus, tendo o mesmo
28 apresentado justificação, que fica arquivada em pasta anexa à ata.

29
30 Pelas vinte horas e trinta e nove minutos, o Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos
31 trabalhos, tendo de acordo com o artigo 19.º do Regimento, iniciado os mesmos, com o período da
32 ordem do dia:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

34 O Presidente da Assembleia Municipal solicitou aos Deputados que justifiquem as suas ausências,
35 quando não puderem estar presentes nas sessões.

36

37 Pelo Primeiro-Secretário da Mesa, foi efetuada a leitura do expediente, que aqui se dá como
38 reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte
39 integrante.

40

41 De seguida procedeu-se à análise e votação da Ata:

42 - **Aprovação da Ata n.º 07 da sessão ordinária realizada em 18 de dezembro de 2025;**

43 Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia colocou a Ata a votação.

44 **Deliberação: Aprovada por unanimidade.**

45

46 O Presidente da Assembleia informou que foram entregues à Mesa um **Voto de Reconhecimento** e
47 uma **Recomendação ao Governo da República “Pelo apoio urgente à recuperação do concelho de**
48 **Alcácer do Sal”**, apresentados pela Bancada do PS e uma **Moção**, apresentada pela Bancada da
49 CDU.

50

51 O **Voto de Reconhecimento**, apresentado pela Bancada do PS, foi lido pelo Deputado João
52 Almeida, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando anexo à presente ata, da mesma
53 fazendo parte integrante.

54 **Intervenções:**

55 O Deputado José Guerreiro agradeceu e enalteceu o esforço, união, sentido de responsabilidade e
56 civismo de todos os envolvidos na tragédia das cheias que assolaram o concelho, nomeadamente
57 os Bombeiros, a GNR, a Proteção Civil, os trabalhadores do SNS, das IPPS, das Juntas e da
58 Autarquia e os voluntários. Referiu que, não devem ignorar a realidade dos problemas que ainda
59 estão por resolver na sequência das cheias e os desafios que se colocam ao executivo são
60 complicados. Disse que, a força de trabalho demonstrada pelos funcionários da Câmara é uma
61 mais-valia para o reerguer de Alcácer do Sal e espera que os mesmos sejam justamente
62 compensados.

63 O Presidente da Assembleia colocou o **Voto de Reconhecimento** a votação.

64 **O Voto de Reconhecimento foi aprovado por unanimidade.**

65

66 A **Recomendação ao Governo da República “Pelo apoio urgente à recuperação do concelho de**
67 **Alcácer do Sal”**, apresentado pela Bancada do PS, foi lida pela Deputada Cristiana Martins, que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

68 aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexa à presente ata, da mesma fazendo parte
69 integrante.

70 **Intervenções:**

71 O Deputado Manuel Farrombão propôs que a Recomendação fosse também enviada para os
72 Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

73 O Deputado João Almeida concordou com a proposta e agradeceu o contributo positivo.

74 O Presidente da Assembleia colocou a Recomendação a votação, com a proposta sugerida.

75 **A Recomendação foi aprovada por unanimidade.**

76

77 **A Moção**, apresentada pela Bancada da CDU, foi lida pelo Deputado Nuno Baião, que aqui se dá
78 como reproduzida e transcrita, ficando anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

79 Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia colocou a Moção a votação.

80 **A Moção foi aprovada por unanimidade.**

81

82 **Interpelação ao Executivo:**

83 O Deputado Hélder Montinho congratulou o executivo da Câmara Municipal pelo trabalho exercido
84 durante a calamidade que, com os Presidentes das Juntas de Freguesia, estiveram sempre
85 presentes junto das populações.

86 Questionou em que ponto está a situação da regularização do trânsito na ponte de São Romão.

87

88 O Deputado Duarte Florêncio deu os parabéns ao executivo da Câmara Municipal pelo que têm
89 feito pela população, tentando unir as pessoas e reerguer Alcácer do Sal.

90 Questionou o que já foi feito relativamente à reparação da EN 253, que está em muito mau estado,
91 nomeadamente o troço entre os Foros de Corte Pereiro e Alcácer do Sal.

92 Referiu que, de acordo com o acordo de execução e o contrato de interadministrativo, a Junta de
93 Freguesia de Santa Susana, tinha dois funcionários operacionais da Câmara e um funcionário da
94 Junta, mas atualmente só tem o funcionário da Junta. Questionou o que se poderá fazer
95 relativamente a essa situação.

96

97 A Deputada Mafalda Panóias solicitou um resumo das medidas e das intervenções feitas durante a
98 calamidade.

99

100 O Deputado Jacinto Vinagre referiu que as questões que afetam o concelho há muito tempo se
101 agravaram de forma significativa com a calamidade. Acrescentou que, nestes últimos tempos,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

102 estiveram no concelho vários ministros, nomeadamente o Ministro das Infraestruturas, que tem
103 responsabilidades na resolução da situação da EN 253 e no troço do IC1 entre Palma e Alcácer do
104 Sal. Disse esperar que o executivo tenha capacidade de pressionar para o arranjo dessas
105 infraestruturas o mais urgente possível e de outras estradas no concelho que também necessitam
106 de obras. Questionou se o executivo tem intenção de interpelar os Ministros nesse sentido.

107

108 O Deputado Manuel Farrombão referiu que a EN 539 está em mau estado e é necessária a sua
109 reparação.

110 Disse que, a água de Casebres é um problema que todos conhecem e não tem só a ver com as
111 intempéries, mas sim com a falta de manutenção por parte da Águas Públicas do Alentejo.
112 Acrescentou que, já há muito tempo notam que a água não tinha qualidade, mas agora agravou-se
113 e sugeriu que alguém verificasse o que está a acontecer e que se tratassem os furos.

114 O Deputado Manuel Farrombão disse que, apesar compreender o período pelo qual estão a
115 passar, ainda não tiveram uma reunião com este executivo e não sabem quais são os projetos que
116 a Câmara tem para a Freguesia de São Martinho, para apresentarem as suas opiniões e
117 sugestões, porque estão mais próximo da população e sabem quais as suas necessidades.

118

119 A Deputada Maria Elvira Almeida, relativamente às barreiras do Castelo e toda a zona envolvente,
120 nomeadamente a Estrada de Santa Luzia que foram bastante afetadas pelas tempestades,
121 questionou qual o ponto de situação e o que está previsto efetuar para a resolução desse problema
122 que causa transtorno de circulação e de segurança aos habitantes.

123

124 O Deputado Ricardo Campos, em relação aos vários edifícios, nomeadamente ao da Abegoaria,
125 questionou se já houve alguma inspeção da Delegada de Saúde, devido aos maus cheiros, porque
126 está a trabalhar diretamente com os papéis. Agradeceu todo o apoio que o executivo têm dado a
127 toda a gente, o trabalho dos funcionários e às instituições.

128

129 O Deputado Miguel Espada referiu que, uma vez que a Presidente já referiu publicamente que são
130 estimados cerca de 30 a 40 milhões de euros de prejuízos, questionou qual o ponto de situação
131 relativamente aos apoios que possam chegar aos particulares, às empresas e ao Município.

132

133 O Presidente da Assembleia, deu a palavra à Presidente da Câmara e aos Vereadores do
134 executivo permanente para responderem à questão colocada.

135

136 A Presidente da Câmara, agradeceu a todos as pessoas envolvidas, nesta que foi uma fase tão
137 difícil para Alcácer do Sal, referindo-se de seguida aos trabalhadores da Câmara, que foram
138 incansáveis, a todas as entidades particulares, ao executivo e a todos os voluntários que se
139 envolveram neste grande trabalho que é sem dúvida “Reerguer Alcácer”.

140 A Presidente da Câmara, referiu que esteve presente numa reunião da Associação Nacional de
141 Municípios, em Coimbra, onde disse que no concelho de Alcácer do Sal, foi sentida uma enorme
142 onda de solidariedade interna, mas também de vários concelhos de todo o país. A Presidente disse
143 ainda que se continua a contar com todos nesta fase seguinte.

144 A Presidente da Câmara, agradeceu também ao Subcomando Regional, às duas Cooperações de
145 Bombeiros do concelho, à Marinha, ao Exército, concluindo que não houve falta de meios, nunca
146 se hesitou em pedir meios que poderiam fazer falta. A Presidente disse que foram fornecidas
147 refeições e que houve dias que foram servidas 400 refeições na Escola. Agradecendo de seguida
148 também aos Presidentes das Juntas de Freguesia da cidade, nomeadamente de Santiago e Santa
149 Maria, pelo apoio, disponibilidade e solidariedade que demonstraram para com todos, concluindo
150 estar muito orgulhosa de todo trabalho feito.

151 A Presidente da Câmara, respondeu ao Deputado Hélder Moutinho dizendo que a ponte de São
152 Romão, tem sido uma grande preocupação, porque esteve submersa durante vários dias, o que
153 dificultou muito a vida das pessoas, obrigando a fazer distâncias muito maiores. A Presidente
154 informou que, contataram o LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil para que fosse feito
155 um estudo, uma parte já foi entregue, mas será necessário ainda, um parecer de uma outra
156 entidade, que se vai agora solicitar, informou também que foi contactado o Exército para se verificar
157 a hipótese de se fazer uma ponte alternativa.

158 A Presidente da Câmara, respondeu à questão colocada pelo Deputado Duarte Florêncio, dizendo
159 que aquando da visita do Sr. Ministro das Infraestruturas, foi lhe dito que era urgente agendar uma
160 reunião, a fim de serem tratados todos os assuntos relacionados com a rede viária do concelho.

161 A Presidente da Câmara informou que foi aprovado no Orçamento do Estado, uma medida para a
162 isenção de portagens, entre a Marateca e Almodôvar, para os residentes no concelho, que irá
163 entrar em vigor a 1 de abril e que permitirá circular pela autoestrada sem pagar as portagens.

164 A Presidente da Câmara, esclareceu que os contratos inter-administrativos, será um trabalho que
165 terá de ser feito com urgência, terá de se prorrogar os prazos dos que estão a encetar
166 negociações, sendo acertados e negociados com todos os Senhores Presidentes de Junta. A
167 Presidente disse compreender as dificuldades, nomeadamente da Junta de Freguesia de Santa
168 Susana, que tem muita falta de pessoal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

169 A Presidente da Câmara, respondeu à Deputada Mafalda Panóias, dizendo que foram tomadas
170 diferentes medidas em relação à calamidade, sendo que a primeira foi a proteção de pessoas e de
171 bens, nomeadamente, encerrando Escolas e Serviços Municipais para limitar a circulação de
172 pessoas. Referiu que, foram colocados todos os Técnicos de Ação Social em contato com as
173 pessoas, para perceberem as suas necessidades, nomeadamente na distribuição de alimentos e
174 medicamentos. A Presidente disse que, o serviço referido, continua em contato com as pessoas
175 lesadas e a entregar cabazes alimentares e refeições confeccionadas. Acrescentou que, os
176 Técnicos do Município têm feito um acompanhamento exaustivo a essas pessoas, que também têm
177 sido acompanhadas por Técnicos e Psicólogos do INEM e por Técnicos da Segurança Social.

178 A Presidente da Câmara, informou ainda que a Câmara Municipal prorrogou o prazo para
179 pagamento de faturas de água, das habitações sociais, assim como vão ser tomadas medidas para
180 que sejam isentos os pagamentos das águas nas habitações afetadas pelas cheias.

181 A Presidente da Câmara disse que a questão da água em Casebres, é sem dúvida uma grande
182 preocupação, referindo que contactou, várias vezes, o Presidente da Junta de Freguesia de São
183 Martinho, para que viesse buscar águas e que chegou a ir uma carrinha da Autarquia levar águas
184 ao Lar e à Junta de Freguesia, concluindo que foi doada muita água, para ajudar a população do
185 concelho de Alcácer do Sal. A Presidente informou que já se encontra agendada uma reunião com
186 a empresa AGDA-Águas Públicas do Alentejo, para que seja feita uma articulação mais forte entre
187 a referida Empresa, a Câmara e o Centro de Saúde, sendo uma grande preocupação, não só com
188 as águas de Casebres, mas também de São Romão, Batão, Rio de Moinhos, Vale de Guiso e Arez.

189 A Presidente da Câmara, respondeu ao Deputado Ricardo Campos, dizendo ser uma grande
190 preocupação o estado do edifício da Abegoaria, assim como dos funcionários que continuam a
191 trabalhar nesse edifício. A Presidente disse ter estado numa reunião com os Chefes de Divisão da
192 DPGU e da DOMM, para se arranjar o mais rápido possível soluções, já foram dadas indicações
193 para serem retirados todos os documentos para o edifício ao lado e já celebraram um protocolo
194 com os donos do respetivo edifício. A Presidente referiu que, de seguida será feita uma limpeza e
195 uma desinfeção total no rés-do-chão do edifício da Abegoaria, assim como no 1º andar concluindo
196 que o executivo continua preocupado, mas atento para arranjar as soluções e que se continua a
197 trabalhar para que se arranjem soluções.

198

199 O Vereador António Grilo, referiu que as barreiras do Castelo, nomeadamente da Estrada de Santa
200 Luzia e no acesso ao Bairro da Graça, são uma grande preocupação. Informou que, em novembro
201 passado, foi contactado o LNEC-Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para fazer um estudo,
202 entretanto tudo se complicou, e por via do acionamento da Proteção Civil, estiveram 2 técnicos no

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

203 terreno para ser feita uma análise crítica ao que era visível e com algumas imagens de um drone.
204 As indicações foram, que não deveria haver qualquer tipo de remoção enquanto as terras
205 estivessem húmidas. O Vereador disse ainda, que na próxima semana vai ser feita uma avaliação
206 e se houver condições, essas areias serão removidas, para já na Estrada de Santa Luzia, pois é a
207 principal artéria de ligação da parte baixa com a alta da cidade, se tudo correr como esperado será
208 aberto o acesso rodoviário, referindo depois que no acesso ao Bairro da Graça só haverá
209 condições para acesso pedonal.

210

211 A Presidente da Câmara, respondeu ainda ao Deputado Manuel Farrombão, dizendo que este ano
212 vai ser muito difícil entrar na normalidade, no entanto tenta-se devolver ao concelho alguma
213 normalidade, assim, dentro em breve será feita uma reunião com todas as Juntas de Freguesia
214 para saber quais os planos e atividades e com certeza fazer-se aqui uma parceria com a Câmara
215 Municipal.

216

217 O Vereador Mário Caixas, começou por agradecer aos trabalhadores do Município por o trabalho
218 desenvolvido ao longo do período de calamidade, referindo de seguida que todo o equipamento
219 utilizado está completamente deteriorado, mas estes trabalhadores nunca desistiram e continuaram
220 sempre, concluindo que estes homens e mulheres são um exemplo para todo o país.

221 O Vereador Mário Caixas referiu que houve muita gente de Alcácer e também de fora de Alcácer
222 que vieram ajudar, alguns deles com maquinaria, referindo de seguida que Alcácer do Sal ficará
223 eternamente grata a todos eles.

224 O Vereador Mário Caixas, disse ter havido duas cheias em Alcácer, uma provocada pelo Rio Sado
225 e outra pelo açude da Barrosinha, este último por falta de manutenção e de fiscalização pelas
226 entidades competentes.

227 O Vereador Mário Caixas disse ainda querer o melhor para Alcácer, nomeadamente para os
228 residentes, comerciantes, empresários e agricultores, concluindo que se houver necessidade de
229 mais explicações, está completamente ao dispor de todos.

230

231 O Deputado João Almeida, questionou se já existia algum estudo de estabilidade sobre a encosta
232 do Castelo, ou só foi feito agora, uma vez que a encosta há algum tempo mostra sinais de
233 degradação, referindo também que se está agora a fazer o restauro das muralhas.

234

235 A Presidente da Câmara, respondeu ao Deputado João Almeida, dizendo que já havia um trabalho
236 feito, existia um documento, referindo de seguida que foi adjudicado ao LNEC-Laboratório Nacional

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

237 de Engenharia Civil, um estudo para ser analisada a forma de ser feita a reabilitação da encosta do
238 Castelo, no entanto aconteceu a calamidade e o LNEC não pode proceder à elaboração do referido
239 estudo, assim e por precaução, foi contactada a Comissão de Coordenação da Região do Alentejo,
240 que enviou dois técnicos e, também se recorreu ao exército para que fizessem muros de
241 contenção, para prevenir toda esta situação.

242

243 **Intervenções do Público:**

244 No período de intervenção do público não houve inscrições.

245

246 **Feita a introdução da proposta referente ao Regimento da Assembleia Municipal, por parte do**
247 **Presidente da Assembleia, foi posta à discussão para análise e votação.**

248 Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

249 **A Proposta foi aprovada por unanimidade.**

250 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
251 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

252

253 **Eleição de um representante dos Presidente das Juntas de Freguesia para integrar o Conselho**
254 **Municipal de Educação (alínea d) do n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de**
255 **janeiro);**

256 Foi distribuído um boletim de voto com o nome os seis Presidentes de Junta de Freguesia e a
257 votação foi efetuada por escrutínio secreto com 21 votantes.

258 **Resultado da votação:**

259 - 13 votos no Presidente da Junta de Freguesia de Santa Susana;

260 - 1 voto no Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho;

261 - 1 voto no Presidente da Junta de Freguesia de Santiago;

262 - 6 votos em branco.

263 **Foi eleito, Duarte Manuel Batoque Florêncio, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Susana.**

264

265 **Feita a introdução da informação referente ao Relatório Anual de Atividades e de Avaliação da**
266 **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcácer do Sal, referente ao ano de 2025, por**
267 **parte do Presidente da Assembleia, foi posta à discussão para análise e conhecimento.**

268 **Foi tomado conhecimento da informação.**

269 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
270 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

271

272 **Feita a introdução da proposta referente a despesas de representação do pessoal dirigente, por**
273 **parte da Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

274 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

275 **A Proposta foi aprovada por unanimidade.**

276 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
277 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

278

279 **Feita a introdução da proposta referente à 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026,**
280 **por parte da Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

281 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

282 **A Proposta foi aprovada por unanimidade.**

283 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
284 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

285

286 **Feita a introdução da proposta referente às demonstrações financeiras previsionais 2026, por parte**
287 **do Vereador António Grilo, foi posta à discussão para análise e votação.**

288 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

289 **A Proposta foi aprovada por maioria, com 1 abstenção do CHEGA.**

290 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
291 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

292

293 **Feita a introdução da proposta referente à adesão à AMPV – Associação de Municípios**
294 **Portugueses do Vinho, por parte do Vereador António Grilo, foi posta à discussão para análise e**
295 **votação.**

296 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

297 **A Proposta foi aprovada por unanimidade.**

298 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
299 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

300

301 **A informação referente à declaração de compromissos plurianuais existentes a 31/12/2025,**
302 **declaração de pagamentos em atraso existentes a 31/12/2025 e declaração de recebimentos em**
303 **atraso existentes a 31/12/2025, foi posta à discussão para análise e conhecimento.**

304 **Foi tomado conhecimento da informação.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

305 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
306 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

307

308 **A Minuta da Ata, foi lida e aprovada por unanimidade produzindo efeitos imediatos.**

309

310 À presente sessão corresponde à gravação n.º 01/2026 arquivada nos serviços da Assembleia
311 Municipal.

312

313 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte
314 e duas horas e cinquenta e um minutos, do dia seis de março do ano dois mil e vinte e seis. Eu,
315 Nuno Manuel Carvalho e Maria Manuela Martins Caixas Carradinha, Assistentes Técnicos,
316 redigimos a presente ata, que assinamos com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

317

318

O Presidente da Assembleia Municipal

319

320


Os Assistentes Técnicos

321

322

323

324

325






Voto de Reconhecimento

Sessão de 06/03/2026
A Mesa,

A Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida em sessão, perante a forte intempérie e as graves inundações que afetaram o concelho, considera ser seu dever afirmar publicamente o reconhecimento institucional do Município a todos aqueles que, com elevado sentido de missão, responsabilidade e dedicação ao serviço público, responderam de forma pronta e determinada a este momento particularmente exigente para a nossa comunidade.

Neste quadro, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal presta um justo e sentido reconhecimento ao Executivo Municipal, aos trabalhadores do Município, às Forças de Segurança, aos Bombeiros e demais agentes da Proteção Civil, às Juntas de Freguesia e a todas as outras entidades envolvidas, cujo empenho e capacidade de ação foram determinantes na proteção de pessoas e bens e no apoio às populações afetadas.

A Assembleia Municipal destaca igualmente o contributo das Forças Armadas: Exército, Força Aérea e Marinha, cuja disponibilidade, espírito de missão e solidariedade institucional dignificaram o serviço público e reforçaram a capacidade de resposta no terreno.

É igualmente de inteira justiça sublinhar a extraordinária mobilização e o espírito solidário da população de Alcácer do Sal, que, perante a adversidade, demonstrou resiliência, entreatajuda e um profundo compromisso com a sua terra; assim como os voluntários, locais e de tantas origens diferentes, cuja solidariedade foi fundamental para ajudar e dar alento às nossas gentes.

Perante a dimensão do esforço coletivo desenvolvido, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal delibera aprovar o presente Voto de Reconhecimento, como expressão do apreço do concelho por todos aqueles que contribuíram e continuam a contribuir para a proteção da comunidade e para a recuperação do território.

Delibera ainda que o presente Voto seja tornado público e transmitido às entidades e instituições envolvidas.

Num momento exigente para o concelho, a Assembleia Municipal afirma, de forma clara e inequívoca, a unidade institucional de Alcácer do Sal na defesa da sua população, do seu território e do seu futuro.

Alcácer do Sal, 6 de março de 2026

Os eleitos do PS

APROVADA POR
UNANIMIDADE



Recomendação ao Governo da República

Pelo Apoio Urgente à Recuperação do Concelho de Alcácer do Sal

A Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida em sessão, perante as consequências da forte intempérie e das graves inundações que afetaram o concelho, considera que a dimensão dos prejuízos registados exige uma resposta firme, solidária e excecional por parte do Estado.

Os danos verificados atingiram infraestruturas públicas, habitações, equipamentos e atividades económicas, afetando de forma significativa a vida das populações e o normal funcionamento do território.

Particular preocupação merece a situação de diversos estabelecimentos comerciais, os projetos recentes e inovadores, os espaços com décadas de existência, alguns centenários, muitos deles de natureza artesanal e familiar, que constituem um património económico, social e cultural do concelho, representando a história, a memória coletiva e a identidade do povo de Alcácer do Sal.

Face a esta realidade, e reconhecendo o esforço já desenvolvido a nível local, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal delibera recomendar ao Governo da República que:

1. Reconheça a gravidade e a dimensão dos prejuízos causados no concelho de Alcácer do Sal;
2. Mobilize, com carácter de urgência, apoios financeiros extraordinários destinados à reposição de infraestruturas e equipamentos públicos danificados;
3. Crie medidas rápidas, simplificadas e excecionais de apoio às famílias, empresas, comerciantes, agricultores, pescadores e instituições afetadas, referidamente, auxílios económicos a fundo perdido e adaptados à realidade concelhia;
4. Estabeleça mecanismos específicos de salvaguarda e recuperação dos estabelecimentos comerciais históricos e tradicionais atingidos;
5. Reforce os instrumentos de prevenção, planeamento e mitigação de riscos associados a fenómenos meteorológicos extremos no território.

A Assembleia Municipal de Alcácer do Sal reafirma a sua total disponibilidade institucional para colaborar com o Governo e com todas as entidades competentes na concretização das medidas necessárias à recuperação do concelho.

Neste momento exigente, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal afirma a unidade institucional do concelho na defesa da sua população, da sua economia local e do seu património histórico e social.



Entidades a quem deve ser remetida a presente Recomendação

- Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa
- Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República
- Sua Excelência o Primeiro-Ministro de Portugal
- Ministério da Coesão Territorial
- Ministério do Ambiente e Energia
- Ministério das Infraestruturas e Habitação
- Ministério da Economia
- Ministério da Agricultura e Pescas
- Ministério da Administração Interna
- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Alcácer do Sal, 6 de março de 2026

Os eleitos do PS

APROVADA POR
UNANIMIDADE

MOÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

06 DE MARÇO DE 2026

Sessão de 06/03/2026
A Mesa

As particulares e excepcionais condições meteorológicas verificadas, sobretudo, desde o final do mês de janeiro até meados do passado mês de fevereiro, que assolaram o nosso país, tiveram uma repercussão forte e devastadora no concelho de Alcácer do Sal, provocando, essencialmente, inundações que afetaram diversas localidades, mas com uma particular incidência na «zona baixa» da cidade de Alcácer do Sal.

Dizem os olhos mais antigos que nunca viram nada assim. Contam as mais ancestrais memórias algo parecido, mas nunca com esta dimensão. Alguns chamaram-lhe o «monstro»!

Foram dias de grande apreensão. Dias de grande angústia. Dias de grande incerteza. Dias de sentimentos muito intensos. Foram dias difíceis para todos os alcacerenses!

Mas foram igualmente dias que mostraram, neste mundo virado do avesso, o que de melhor há no ser humano.

Perante a adversidade, o flagelo, as dificuldades, as fragilidades, o povo de Alcácer não ficou em casa. Pelo contrário, saiu à rua, de mãos dadas, ergueu a sua força, e levou comida onde ela não chegava. Levou conforto onde deixou de haver. Ouviu e deu voz ao desespero.

Perante a dor, Alcácer mostrou e exerceu um dos mais nobres gestos, que tanto a caracterizam: a Solidariedade!

E esse é o primeiro e grande registo que devemos reter de tudo o que se viveu: Alcácer quando é chamada, responde! Alcácer quando é chamada a ajudar, ajuda!

Esse é o legado que devermos deixar às gerações vindouras de alcacerenses de toda esta experiência.

Esta é a primeira nota que aqui gostaríamos de deixar: o nosso muito obrigado a todos os alcacerenses por este gesto gigante de solidariedade para com os seus.

Depois, há que reconhecer, evidenciar e agradecer todo o trabalho que foi desenvolvido pelos trabalhadores do Município e das Juntas de Freguesia que, sem horário, com muito esforço e sacrifício pessoal, e muitas vezes, em prejuízo próprio e das suas famílias, estiveram no terreno dias e dias sem descanso para ajudarem os alcacerenses.

Há que reconhecer e agradecer igualmente a dedicação dos nossos Bombeiros (Alcácer e Torrão), da GNR, dos trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde, das IPSS, da Proteção Civil em geral, do Exército Português e da Marinha Portuguesa que, com dedicação, procuraram sempre responder, de forma pronta e imediata, às necessidades da população.

Há também que reconhecer e agradecer todos os que, mesmo não sendo de Alcácer, depressa se solidarizaram e ajudaram os alcacerenses: particulares, autarquias, entidades privadas, etc..

Foi um trabalho conjunto, feito com grande espírito de missão e um enorme sentimento de solidariedade – Alcácer agradece!

Obrigado Alcácer!!

Agora que o Sado regressou ao interior das suas margens, o tempo é de consciencialização de tudo o que aconteceu. De perceção e determinação dos estragos. De cálculo rigoroso dos prejuízos. De encontrar e trilhar o caminho do futuro!

Os Alcacerenses são resistentes e resilientes! Havemos de conseguir!

E aqui temos de ser assertivos: cabe ao Governo Português assegurar todos os mecanismos, todas as condições e todos os meios indispensáveis para que cada alcacerense possa retomar a normalidade na sua vida.

Não nos satisfazemos com frequentes visitas do Presidente da República, do Primeiro Ministro, Ministros, Secretários de Estado, Deputados, se daí não vierem resultados práticos, concretos, eficazes e eficientes e que se façam sentir na vida de cada um de nós!

Vir cá para aparecer na televisão não chega!

Por isso, há que intensificar a pressão sobre todos os órgãos da Administração Central para que Alcácer não fique esquecida: Governo, CCDR e demais entidades com responsabilidades sobre o território.

A fatura a pagar não pode ficar nas autarquias locais!

Vamos até onde tivermos de ir. Erguemos a nossa voz até onde tivermos de a erguer para que Alcácer não seja esquecida e seja ouvida nas suas necessidades!

Vamos todos *reerguer Alcácer!* Vamos exigir do Governo Português o cumprimento das suas obrigações e dos compromissos assumidos!

Repetimos: as respostas têm de ser concretas, rápidas, eficazes e eficientes! Não bastam palavras nem sorrisos!

Urge recuperar as habitações danificadas, os estabelecimentos comerciais afetados, as infraestruturas e equipamentos públicos, as vias públicas e os equipamentos sociais duramente afetados pelas indundações!

Enfim! Urge repor a normalidade da vida de todos os alcacerenses!

Para tanto, para além da recuperação, é essencial retomar as atividades correntes do Município. Não podemos deixar de assinalar datas importantes, como o 25 de abril, a PIMEL, que muito contribuirão para a retoma económica, mas também para o espírito da comunidade alcacerense. Não podemos entrar num clima centrado na dor e na recuperação.

É importante repor regularidade!

Também é importante repensar o ordenamento e organização do concelho de Alcácer, nomeadamente da zona baixa da cidade.

Os acontecimentos recentes não permitem que continuemos a olhar para a nossa cidade da mesma forma que a víamos até aqui.

Para além da resposta às necessidades imediatas, há que refletir sobre o futuro!

Alcácer merece que continuemos a lutar!

Alcácer merece voltar à normalidade!

Viva Alcácer!

Assim, propomos que esta Assembleia Municipal delibere no sentido de:

- i. Manifestar a sua mais elevada solidariedade a todos e todas os alcacerenses afetados pelas inundações do passado mês de fevereiro;
- ii. Saudar e valorizar os gestos e ações solidários, em geral, de todas as pessoas, municípios, entidades e associações de fora do nosso concelho, e, muito em especial, dos alcacerenses, trabalhadores, associações, instituições e todos os agentes locais que saíram à rua para responder às necessidades de todos os afetados;

iii. Reconhecer e agradecer todo o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores do Município de Alcácer do Sal e das Juntas de Freguesia, dos Serviços Municipais de Proteção Civil, dos Bombeiros e da Guarda Nacional Republicana, dos trabalhadores das IPSS, do Serviço Nacional de Saúde, da Segurança Social, e demais serviços públicos envolvidos, dos elementos das Forças Armadas, empresas e trabalhadores do setor privado, pelo seu esforço e dedicação demonstrados na proteção, segurança e apoio dos alcacerenses;

iv. Exigir do Governo Português a garantia da disponibilização efetiva dos meios necessários ao apoio de todos os afetados, com vista à reposição da normalidade das suas vidas;

v. Dar conhecimento da presente moção aos municípios da região afetados pelas intempéries e às entidades referidas.

Alcácer do Sal, 06 de março de 2026.

